1$

Nº473

A SCENA MUDA

May Francis

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO.... 50$000 **6 MEZES....** 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 70$000 **6 MEZES....** 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 **6 MEZES....** 34$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 **6 MEZES....** 49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; **ATRAZADO,** 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 473 — 5.º DO X ANNO

17 de Abril de 1930

Novidades na tela — (Norma Shearer, cantando no ecrã da igreja de sua parochia)..... 5
A moda em Hollywood 7
A eleita do principe — (Virginia Valli, Gaston Glass, André de Segurola, Otto Matiesen, Fanny Midgley, Torben Mayer e Otto Hoffman)..... 8
Se eu fosse solteiro — (May Mac Avoy, Conrad Nagel, Myrna Loy e André Beranger)..... 11
Christo Redemptor — (Adolph Fassnacht, Georges Fassnacht e Amalia Fassnacht)..... 16
Aos pés do altar — (Mona Martensson, e Fred L. Lerch)..... 20
Broadway — (Glen Tryon, Evelyn Brent, Myrna Kennedy, Robert Ellis, Otis Harlan, Marian Lord, Leslie Fenton e Betty Francisco)..... 23
O laço da lei — (Hoot Gibson)..... 27
O cavalleiro da vingança — (Tom Tyler e Florence Allen)..... 28
Os que vivem no écran — (Myrna Loy, da *Warner Brothers-First*)..... 14
Dita Parlo, da *Ufa*..... 15
Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald, da *Paramount*, no film-revista *Alvorada do Amor*..... 18
Richard Barthelmess, da *First-National*..... 22

TEU
E'
O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS o meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA".
Remette 300 rs. em sellos para resposta.
Direcção: Prof.ª Nila Mara.
— Calle Mateo, 1924 —
BUENOS AIRES (Argentina)

CONFORTO INTIMO FEMINIL

ABSORVENTES HYGIENICOS

desaggregaveis na aqua e, portanto, eliminaveis depois do uso.

ESTERILIZADOS E FECHADOS EM ENVELOPPES DE PERGAMINHO.

Duzia **6$000** Meia duzia **3$000**

ENTREGUES A DOMICILIO

PEDIDOS, AMOSTRAS E LITERATURA A
EMILIO AJROLDI & Cia.
SÃO PAULO: Caixa Postal 907 — Teleph. 2-2008.
RIO DE JANEIRO: Caixa postal 2171 — Teleph. 2-2714
Acceitam se moças propagandistas.

Producção
FALADA E CANTADA
EM FRANCEZ
E INGLEZ

Titulos sobrepostos
em
PORTUGUEZ

Paramount Pictures

Dia 21 no

CAPITOLIO

Maurice Chevalier

O idolo de Paris, em

ALVORADA DE AMOR

com

Jeanette MacDonald

Lupino Lane e Lilian Roth

sob a direcção de

Ernst Lubitsch

Maravilhosa super-producção da
Paramount

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Redacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 17 DE ABR. DE 1930 || **N. 473 — 5.º DO 10.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	68$000
½ »	35$000
Num. avulso..	1$000
» atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno.....	64$000
½ »	33$000

REGISTRADO

Um anno.....	94$000
½ »	48$000

NOVIDADES NA TELA

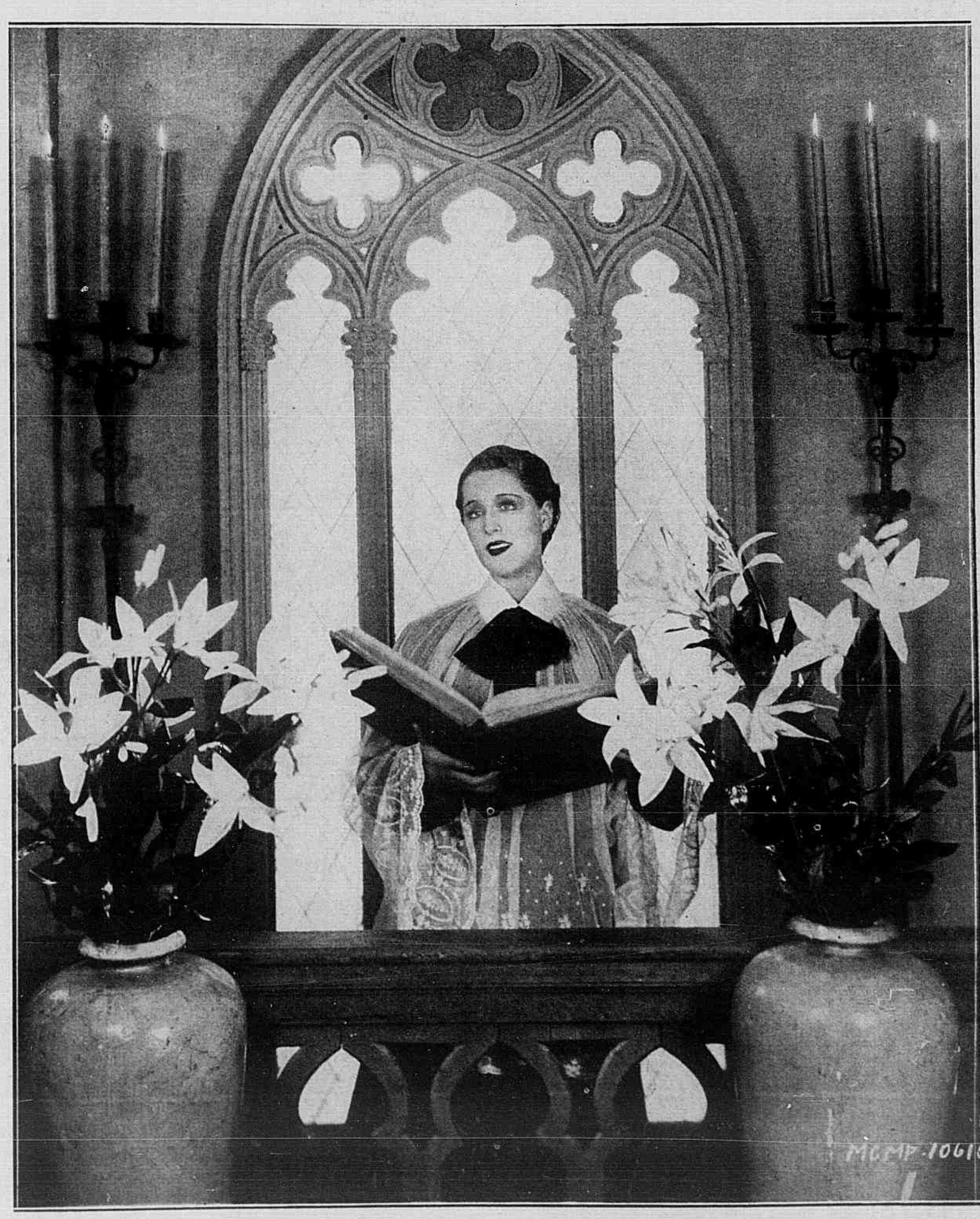
O ultimo mez caracterizou-se, em Hollywood, pela persistencia do ambiente hespanhol, pelas acerbas discussões relativas a esse drama, a ser empregado nos *talkies*... A absurda discussão provocada pela affirmativa de que na America Latina são fallados diversos dialectos, ainda não chegou a seu fim e, cada qual allega que o castelhano deve ser fallado... tal como é feito em seu paiz natal... E, ao que parece, é isso o que tem impedido até hoje a feitura de um film todo fallado em hespanhol...

♣

Os studios da *Metro* estão fazendo persistentes experiencias para encontrar uma creança que interprete o papel de Oliver Twist, no film do mesmo nome que pretendem filmar.

Lionel Barrymore tomará o encargo da direcção e do papel de Fagin, já interpretado por Lon Chaney, quando da primeira adaptação d'esse romance de Carlos Dickens.

Isso parece provar que, pouco a pouco, Lionel volta a trabalhar como actor; de resto, parece ter mais habilidade para isso do que para director-ensaiador.



Ao lado: — **Norma Shearer,** cantando no côro da egreja de sua parochia.

Este numero consta de 36 paginas.

Uma linda quantia de milhares e milhares de dollars estampada em um contracto, acaba de quebrar os ultimos recursos de Lon Chaney, que, depois de recusar-se durante mezes e mezes a fazer films fallados, curvou-se diante da unica cousa que domina todos os homens: o dinheiro. Actualmente, sua contractante (a *Metro-Goldwyn-Mayer*) procura um argumento apropriado para elle...

Queira Deus que não descubram, agora, que Lon Chaney tem voz de tenor e nos forcem a vel-o em alguma comedia musicada sobre a Broadway...

Emquanto isso: *A tout seigneur tout honneur*... Charlie Chaplin continúa firme em suas convicções contrarias ao cinema fallado... E' a ultima trincheira do "silencio" em Hollywood.

Pelo menos prova que tem muita personalidade...

Emfim... Isso de actores e actrizes, que se negavam a fazer films fallados e que chegaram mesmo a fazer declarações peremptorias nesse sentido, nos recorda os nomes de Greta Garbo, Dolores del Rio, John Gilbert... e alguns outros, cujas convicções vimos cahir ante o risco de rescisão de seus contractos, caso continuassem em sua negativa.

No emtanto, de todos elles, o unico que parecia ter razão era John Gilbert, que presentia, talvez, que o cinema fallado seria sua morte artistica, cousa tida já como certa, em Hollywood, em tempo não muito distante.

Em cima — Miss Leyla Hyams, da "Metro". — *Em baixo*, á esquerda: Raquel Torres, estrella da "Metro", mandou fazer em madeira o molde de seus labios e assim pinta-os com um só toque. — A' direita: Charles Farrell e Mary Duncan, da "Fox".

A MODA EM HOLLYWOOD

Billie, Dove, da *First National* com toilette de crepe setim cinza ricamente bordada.

Dora Lane, da *Paramount* com toilette de filó de renda creme com babados e rosas azues. Corpo bordado a prata.

1 — Um pedido de silencio.
2 — Henrich tambem espionava.
3 — O escandalo na embaixada.

A ELEITA DO PRINCIPE

Film da *Columbia com a seguinte*

Distribuição

Nina Laska — Virgina Valli.
Fred Baher — Gaston Glass.
Max Randolph — Otto Matiesen.
Henrich Schield — André de Segurola.
A Sra. Schield — Fanny Midgley.
O capitão Childen — Torben Mayer.
John Barton — Broderick O'Farrel.
Um mensageiro — Otto Hoffman.

Surprehendendo o segredo da embaixada.

Num sumptuoso palacio de uma embaixada estrangeira estabelecida em Washington havia nesse dia grande movimento por causa das actividades de um partido monarchico, que estava procurando levantar capitaes afim de realizar o intuito de procovar uma revolução e restaurar no throno perdido, um imperador.

Sabia-se que nesse luxuoso edificio vivia um individuo mysterioso, conhecido pela alcunha de "A Aguia" e que estava em grande actividade.

Fred Baher, o representante do ministro dos Estrangeiros d'esse paiz e varios funccionarios do serviço secreto norte-americano, agiam contra o terrivel personagem e procuravam interceptar importante documento, então em viagem, com destino a um grupo de banqueiros norte-americanos.

Tornaram-se então suspeitas as actividades com caracter de espionagem, desenvolvida por um tal Randolph, sub-secretario da embaixada e sua intima amiga a cantora Nina Laska.

Todos os actos do embaixador Max Schield e de sua veneranda mãi eram por elles espionados.

Esta ladina matrona era porem encontrada em todas as recepções dadas na embaixada. Ella examina todas as listas de convidados e tem conhecimento profundo dos negocios do Estado.

A Sra. Schield foi encontrada cahida, morta, perto da escadaria

Ambos ouviam, cheios de assombro...

Uma mão mysteriosa surgiu, ameaçando os dous enamorados.

Certo dia, durante uma recepção offerecida ao capitão Gilden, Fred, encarregado de trazer o tal documento, encontra Nina e fica loucamente apaixonada por ella.

Indo depois visital-a em sua residencia, perde todo o contrôle dos sentidos e torna-se um escravo da tentadora mulher.

Entretanto, o documento fôra collocado numa gaveta da escrevaninha do embaixador, justamente quando Fred chegava á embaixada.

Apanhado em flagrante, o emissario prova ser pessôa de confiança dos banqueiros e aquelle papel um aviso do homem conhecido pelo alcunha de "AGUIA", prevenindo-o de que estão sendo vigiados.

Mas, de repente, ouve-se um tiro e o desconhecido cahe morto com uma bala atravessada no coração.

Em virtude d'essa occorrencia, Fred obtem provas que denunciam Nina e Randolph como agentes da celebre "Aguia".

Randolph é conduzido á presença do embaixador, que o interroga e o sub-secretario confessa que está trabalhando para o serviço secreto dos Estados Unidos.

Mas nesse momento um tiro mysterioso é disparado e mata de repente esse funccionario.

Quasi logo em seguida chega ao local Nina e sabe onde o famoso documento será trocado de mãos.

Vem-lhe logo a ideia de interceptal-o.

Neste momento estendem-se, no escuro, duas mãos: uma com o papel e antes que uma segunda possa segural-o, uma terceira mão intervem e se apossa do documento.

Luzes fortes immediatamente

(Continúa na pag. 31

Fred encontrára Linda e ficára loucamente apaixonado por ella.

SE EU FOSSE SOLTEIRO...

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

May Howard — May Mac Avoy
Tod Howard — Conrad Nagel
Joan Whitley — Myrna Loy
Claude Debrie — André Beranger

A paz de um casal é muitas vezes perturbada pelo proprio excesso de amor, que os leva a discussões estereis, das quaes surgem situações mais do que... interessantes.

O primeiro anniversario de seu casamento, veiu encontrar Tod e May Howard ainda cada qual mais enamorado um pelo outro, embora de vez em quando tivessem essas rusgas, infelizmente muito communs entre os casaes.

Tod reconhece que sua esposa é encantadora, meiga e bôzinha, mas isso não o impede de ter um flirt com uma pequena a quem empresta um accendedor de cigarros, que lhe tinha sido dado por May. E elle estava tão concentrado pelo enlevo d'esse flirt, que ao terminar a palestra, esqueceu-se de reclamar a restituição do accendedor.

Naquella mesma noite, May disse a Tod, que vinha para jantar com elles uma sua amiguinha, collega de escola.

Com a maior surpreza Tod verificou que a companheira de escola de sua esposa, era justamente Joan Withley, a pequena

A "sereia" fingia-se muito compadecida, ante aquelle soffrimento.

Imagine-se o espanto de Tod ao reconhecer na amiga de sua esposa um *flirt* da vespera.

com quem elle tinha flirtado e com quem estava seu accendedor.

Joan, então, de proposito, para provocar um conflicto, usa o accendedor diante de May, resultando d'isso uma rusga feia entre Tod e sua esposa.

Depois, quando parecia tudo entrar em calma, novamente vem uma outra tempestade.

Como Joan persistisse em conquistar o coração de Tod, May resolve vingar-se, flirtando com seu professor de musica, o elegante Claude.

Isso é sufficiente para que Tod se zangue, a ponto de abandonar a casa para ir buscar a companhia de Joan.

Embora Claude tivesse um certo receio de Tod, consentiu em sahir a passeio com May.

Infelizmente, Tod e Joan tinham tido a mesma ideia.

Para illudir a vigilancia o primeiro casal escondeu-se, vendo logo os outros se afastarem. Tod numa direcção e Joan a seu lado.

Pelo caminho, os dous já não se entendiam.

Quando May e Claude tentavam fugir, por sua vez, em um automovel, foram assaltados por ladrões.

Tod, porem, ficou tão surprehendido ao encontrar May em companhia de Claude que, sem dar importancia á presença dos ladrões, entrou a discutir com sua esposa.

Nessa occasião cahiu uma tremenda tempestade e Claude e Joan resolveram que, emquanto os dous discutiam, elles tomariam o automovel, deixando o esposo e a esposa na estrada.

O casal ficou de facto alli, distante da cidade mais de dez milhas, numa estrada onde chovia a cantaros.

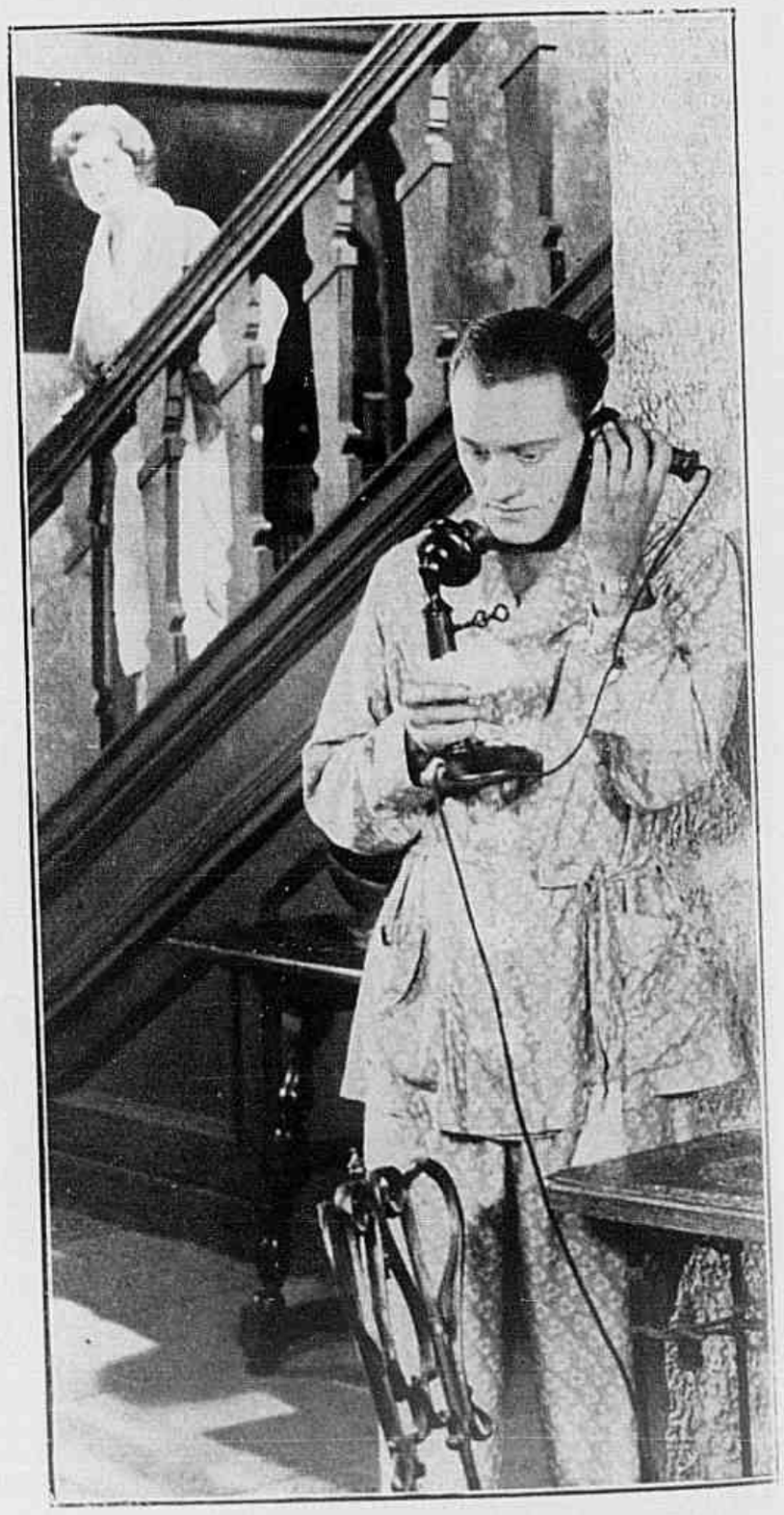
Quando os dous, desanimados de encontrar abrigo seguiam em direcção de sua casa, encontraram o leiteiro seu fornecedor, que se promptificou a leval-os em sua carriola.

E May, cansada, acceitou o braço de Tod.

Chegando a sua casa os dous começaram vida nova e alarmados por aquella licção, juraram que nunca mais flirtariam.

May vendeu o piano e não quiz mais saber de licções de musica.

— Isso tambem é seu. Pode levar. — disse a esposa irritada.



Quando ha ciumes tudo é razão para desconfiança.

RAMON NOVARRO

UM ARTISTA FELIZ!

De Ramon Novarro, o astro mexicano, que fulgura em Hollywood", bem se poderá dizer que elle é o artista feliz.

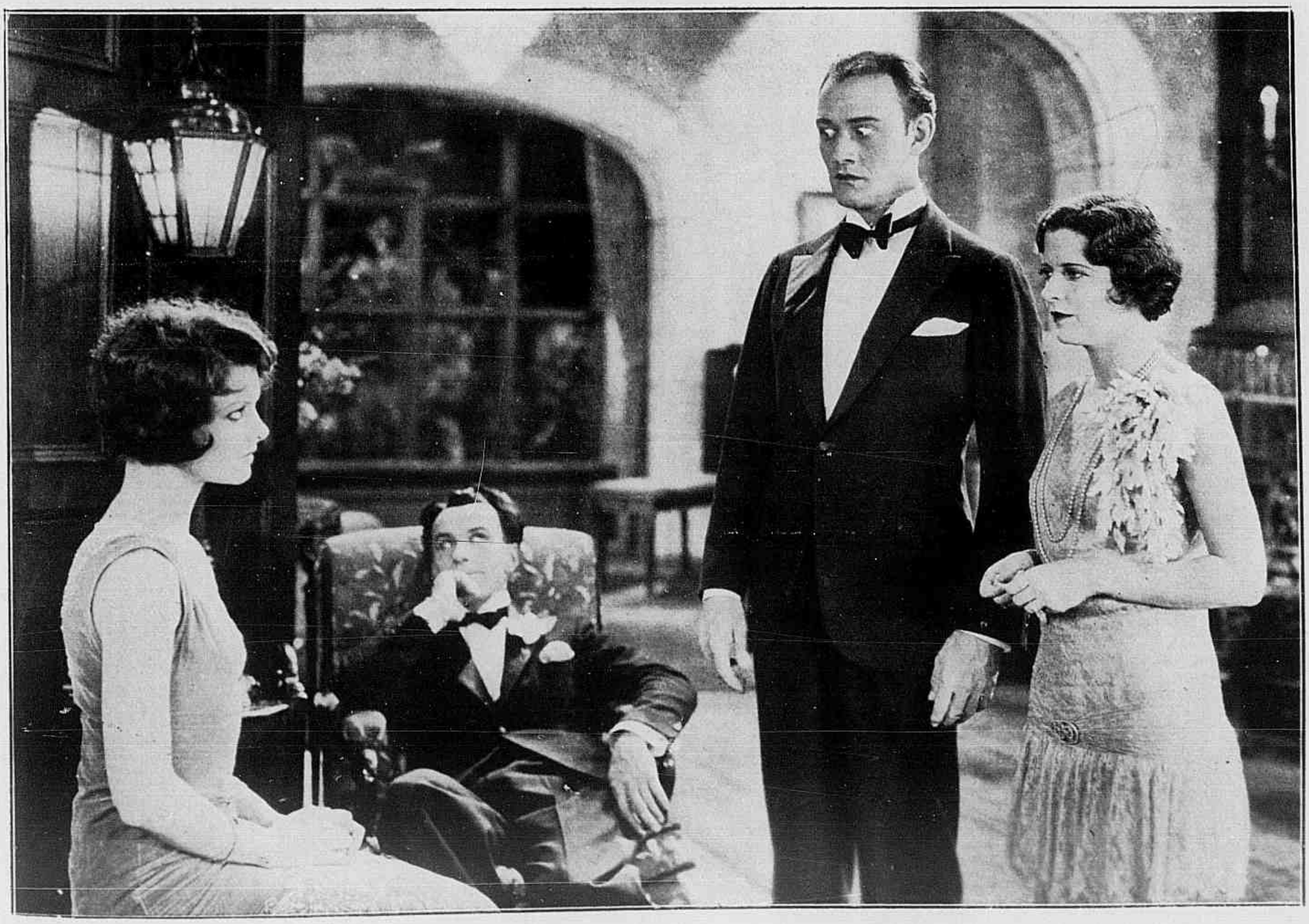
Porque? Por que só agora, ao cabo de tantos annos de cinema, realizou seus sonhos; só agora Hollywood lhe poude dar aquillo que elle jámais esperou alcançar, embora fosse sua maior ambição.

E' que, desde que fez uma "pontinha" em *Os quatro Cavalleiros do Apocalypse*, escondido no meio d'aquellas multidões, que animavam certos trechos do grande film de Valentino; desde que, para gloria de sua personalidade, interpretou *Rupert de Hentzau* em *O Prisioneiro de Zenda*, Ramon Novarro sentia falta da musica, de permeio com suas actividades artisticas. Ramon, um apaixonado da musica desde seus tempos de meninice nos escaldantes *pateos* mexicanos, sempre desejou fazer arte em communhão com a musica. Por isso, em Nova-York, quando alli chegou sem pensar que algum dia seu nome refulgiria em Hollywood, ingressou na *troupe* de bailados de Morgova e quando se viu obrigado a trabalhar, pelas circumstancias da vida, no cinema, pensou ser impossivel realizar seu sonho.

Entretanto, muitos annos depois, apóz os triumphos de *Ben-Hur*, *Teu nome é mulher*, *O Principe Estudante*, *Procellas*

(Continúa na pag. 32)

Isso é da chuva que apanhaste hontem — disse Mex.



Em vão Tod procurou chamar a attenção de Joan para lhe fazer um signal.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

MYRNA LOY

PERFUME QUE SE ESCONDEU NUM VIDRO DE VENENO!...

Flôr de carne, esguia e feiticeira, serpente maligna, que transforma em *bem* todo o *mal* do mundo, Myrna Loy, em seu exotismo é bem um sorriso do oriente, na saudade do occidente peccador... Seus olhos amendoados mentem, como mentem suas attitudes exquisitas, que fazem jurar que ella nasceu lá nos poentes dourados do Japão quando, em verdade, seus olhos se abriram ás claridades da vida nas terras mordidas pelo sol de Montana, nos Estados Unidos. Seus passos, o colleio dos quadris, o contorcer do corpo nos mentem tambem porque dão a impressão de vêr naquella graça de mulher um corpo cheio de peccados, quando elle está apenas cheio de tentações... Mas onde ella não mente e jámais poderia mentir é na belleza dos braços, das pernas e no encanto dos pés — lyrios que se abrem para o chão, por que é nelles, exactamente, que vivem todo o valor de sua esbelteza e de sua vivacidade; toda a razão de ser de sua immensa gloria. Ao contrario de tantas outras artistas de fama, Myrna Loy não ingressou no cinema pelo explendor da mascara; nelle penetrou triumphalmente pela gloria dos pés. Bailarina de valor inconfundivel, dona de uma personalidade propria, ella tinha no seu destino o designio de galgar as alturas da gloria, sorrindo e bailando. E bailando e sorrindo, ella vive dentro d'essa gloria que tão facilmente conquistou e que tão difficilmente poderá perder!...

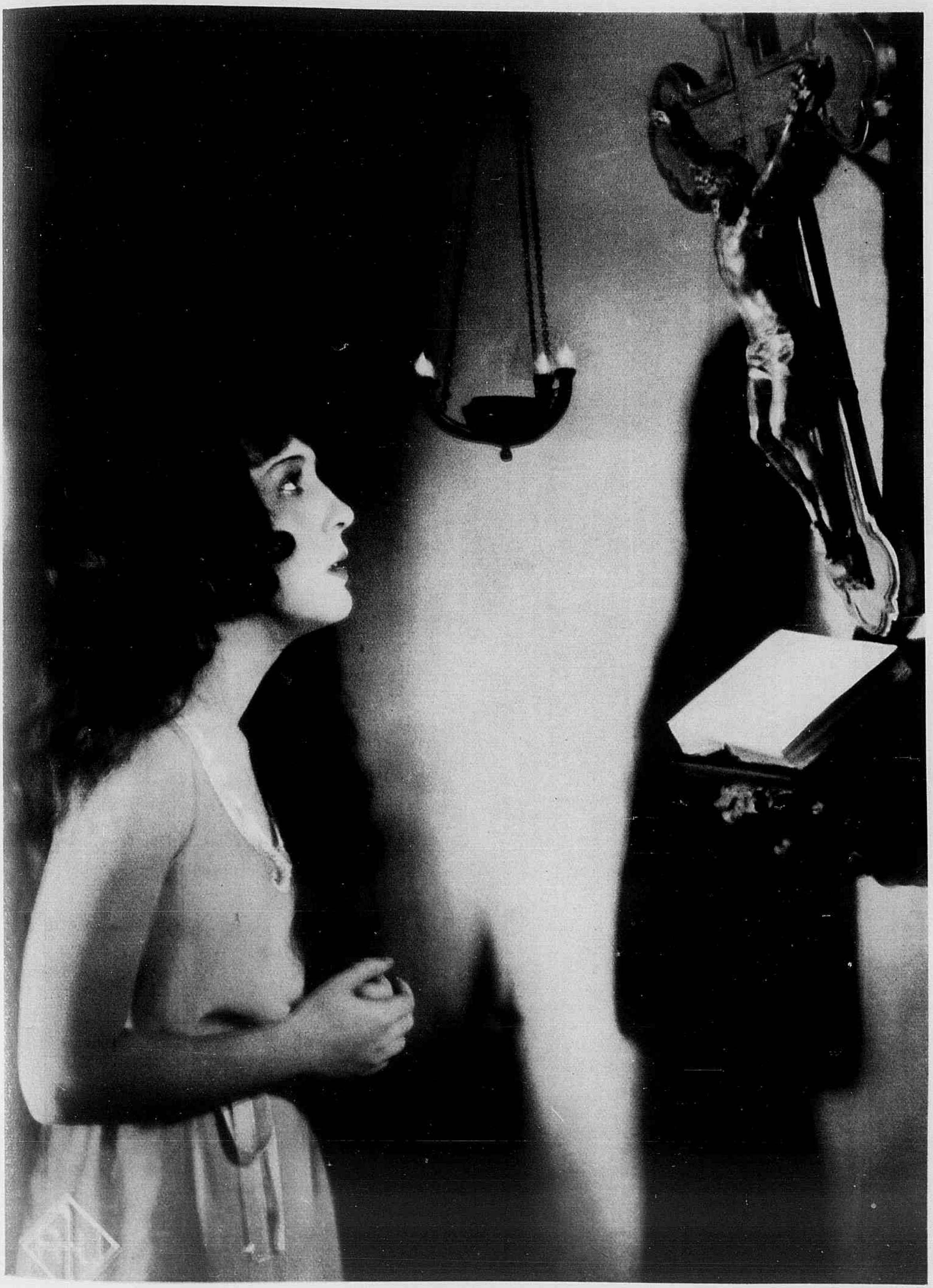
Myrna Loy, da *"Warner-Brothers-First"*

Myrna Loy nasceu em Helena, uma cidade do Estado de Montana, de onde, em tenra edade, se transferiu para Los Angeles. Ahi fez toda sua educação sob a vigilancia materna, trahindo desde cêdo seus pendores para a Arte em que os applausos do mundo a consagraram. E tanto foi assim que aos dez annos já bailava num theatrinho de amadores, lá mesmo, em Los Angeles, onde, quatro ou cinco annos mais tarde o então famoso emprezario Sid Grauman a foi descobrir, levando-a para figurar no prologo do film *Os Dez Mandamentos*. E' bem verdade que já mezes antes ella figurava no film de Monta Bell *Pretty Ladies*, mas tão ligeiramente que prefere apontar como seu primeiro trabalho aquelle grandioso film. Mas é certo que em pouco a *Warner Bros* a contractava, fazendo-a surgir em não poucos films de valor como: *Across the Pacific; Bitter Apples; Climbers; Simple Sis; A Sailor's Sweetheart; The Girl From Chicago; If Were Single; Were Single; Ham And Eggs At The Front e Arca de Noé*". E, de triumpho em triumpho, a pequena de corpo esguio, foi subindo, subindo...

O ensaiador Roy del Ruth, ao traçar seus planos para a "filmagem" de *A Canção do Deserto* essa linda opereta que o Rio já admirou ha algumas semanas, achou difficuldades na escolha de um typo de mulher, que impressionasse bem pela exquisitice do seu typo e por seu temperamento "differente" do normal. Andou Roy del Ruth, dias e dias pesquizando, fóra dos stadios da *Warner*. Um dia, encontrou Myrna Loy e reconheceu que ella melhor do que ninguem, serviria para tão difficil papel. Realmente, quem quer que arcasse com as responsabilidades d'aquelle personagem teria que dispor de amplos e inimitaveis recursos artisticos, possuir extrema sensibilidade alliada a conhecimentos e "training" de dansas classicas e regionaes do Norte da Africa. E Myrna Loy viveu com tão impressionador realismo, com tanta verdade e tanta emoção a *Azuri*, que encarnava esse papel, que transformou-o de pequeno em principal do film, fazendo com elle uma creação notavel!...

Da sua vida intima, predilecções e gostos, Myrna Loy sempre preferiu nada dizer, sendo certo que gosta e muito e sobretudo de: liberdade! Veste-se com simplicidade e adora, acima de tudo, dansar. Come maçãs e morangos, aprecia o peixe e... tambem a laranjada! Joga tennis e fu-

(Continúa na pag. 32)



DITA PARLO, da *Ufa*.

CHRISTO REDEMPTOR

Producção dirigida por Dimitri Buchowetzki reproduzindo, pela imagem cinematographica, a tradicional tragedia representada desde ha seculos na famosa cidade de Freiburg, na Allemanha, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

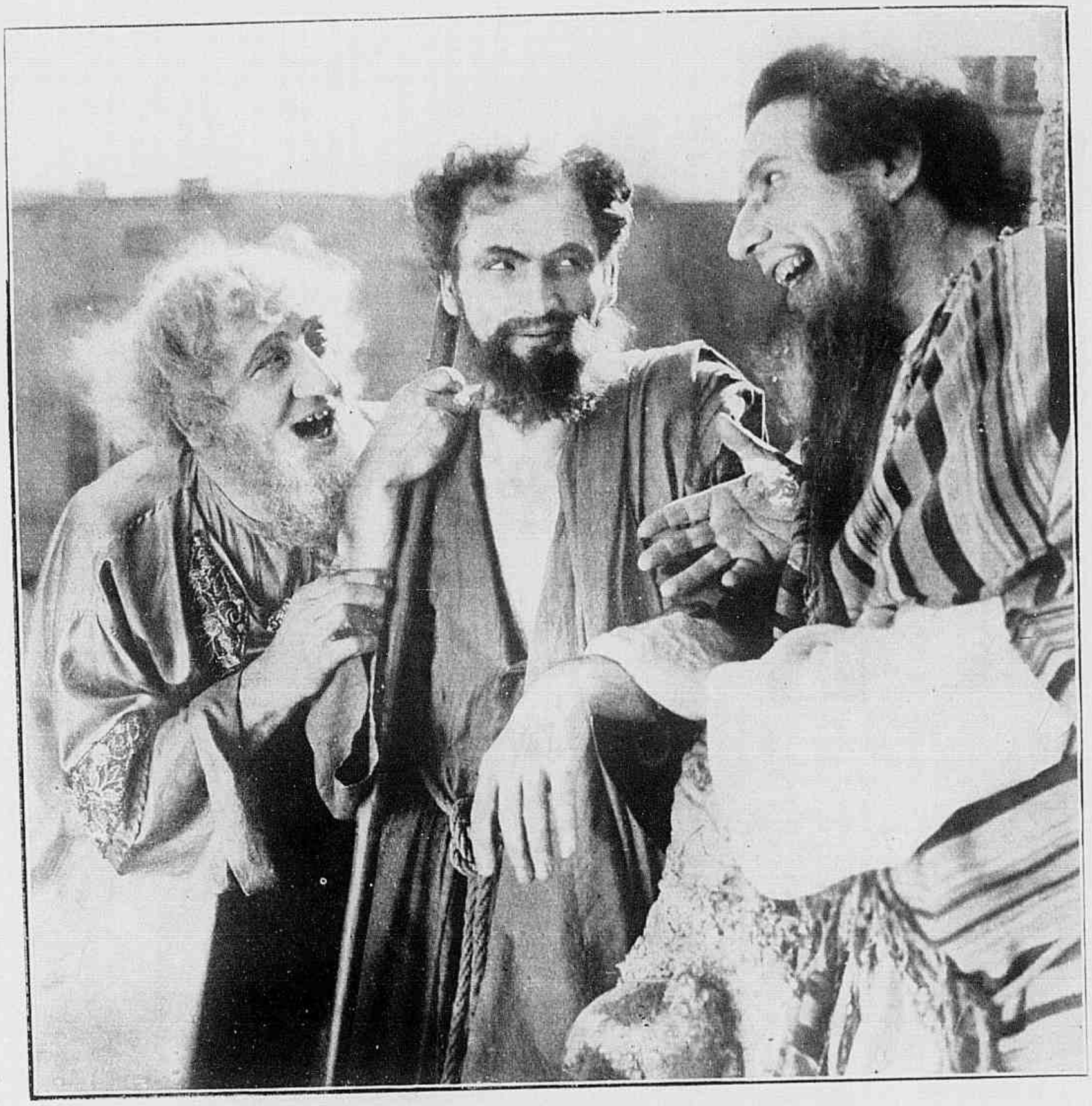
JESUS — ADOLPH FASSNACHT
Judas — GEORGES FASSANACHT
MARIA — AMALIA FASSNACHT

E' já homem, illuminado pela pureza de seu semblante e nimbado pela doçura cariciosa de suas palavras de perdão e conforto, que Elle nos surge.

Trouxéra ao mundo a missão de redimir o homem do peccado a que elle proprio, o homem, se submettera, com a sua constante desobediencia aos preceitos divinos. E elle, perdoando, ensinando, prégando o bem e distribuindo a mancheias as suas bençãos, mostrava ser o Filho de Deus e se tornava, não obstante a sua pureza, alvo da inveja e do egoismo dos que recusavam a salvação.

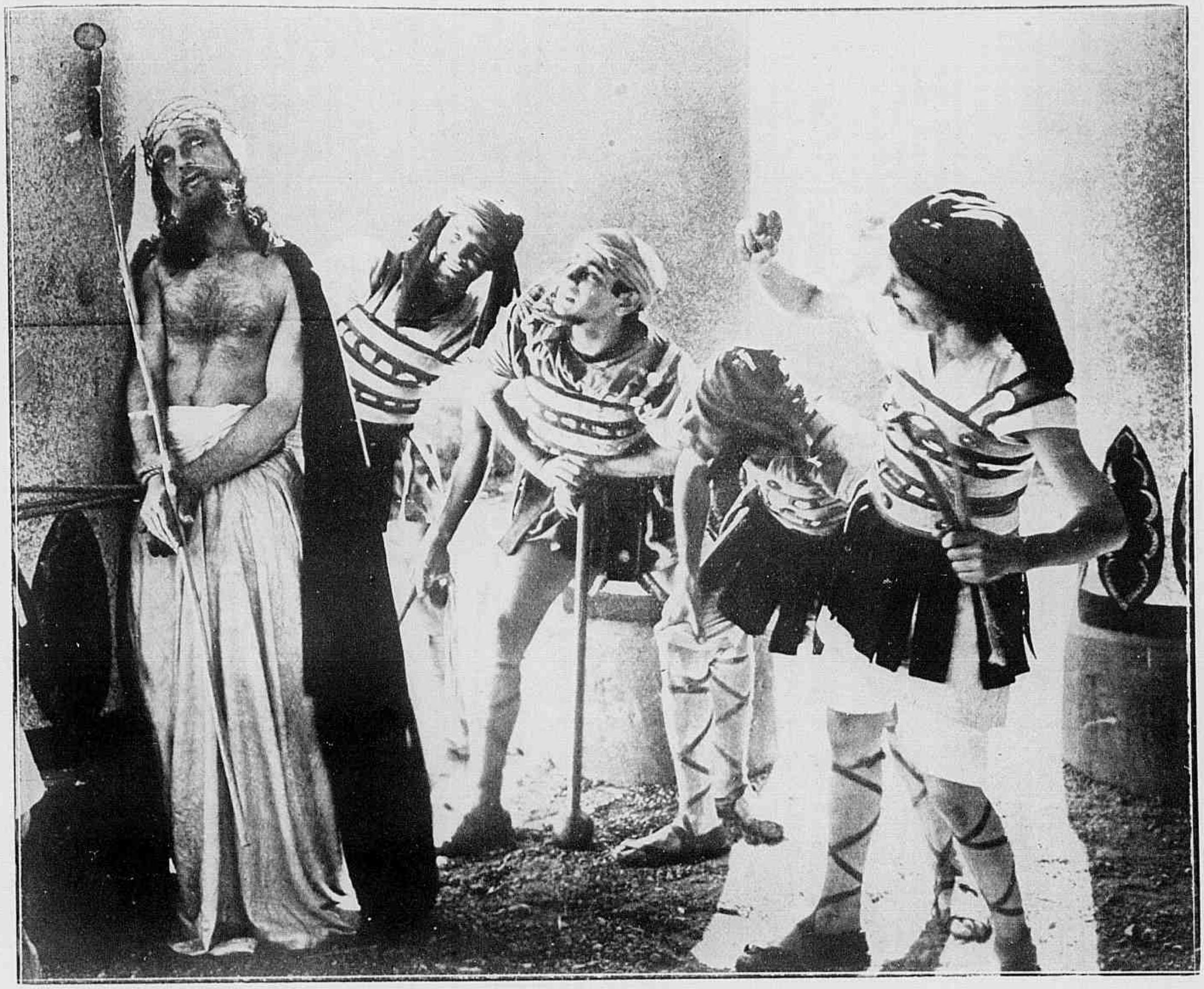
Quando Jesus entrou em Jerusalem, a multidão, no seu enthu-

(Continúa na pag. 34)



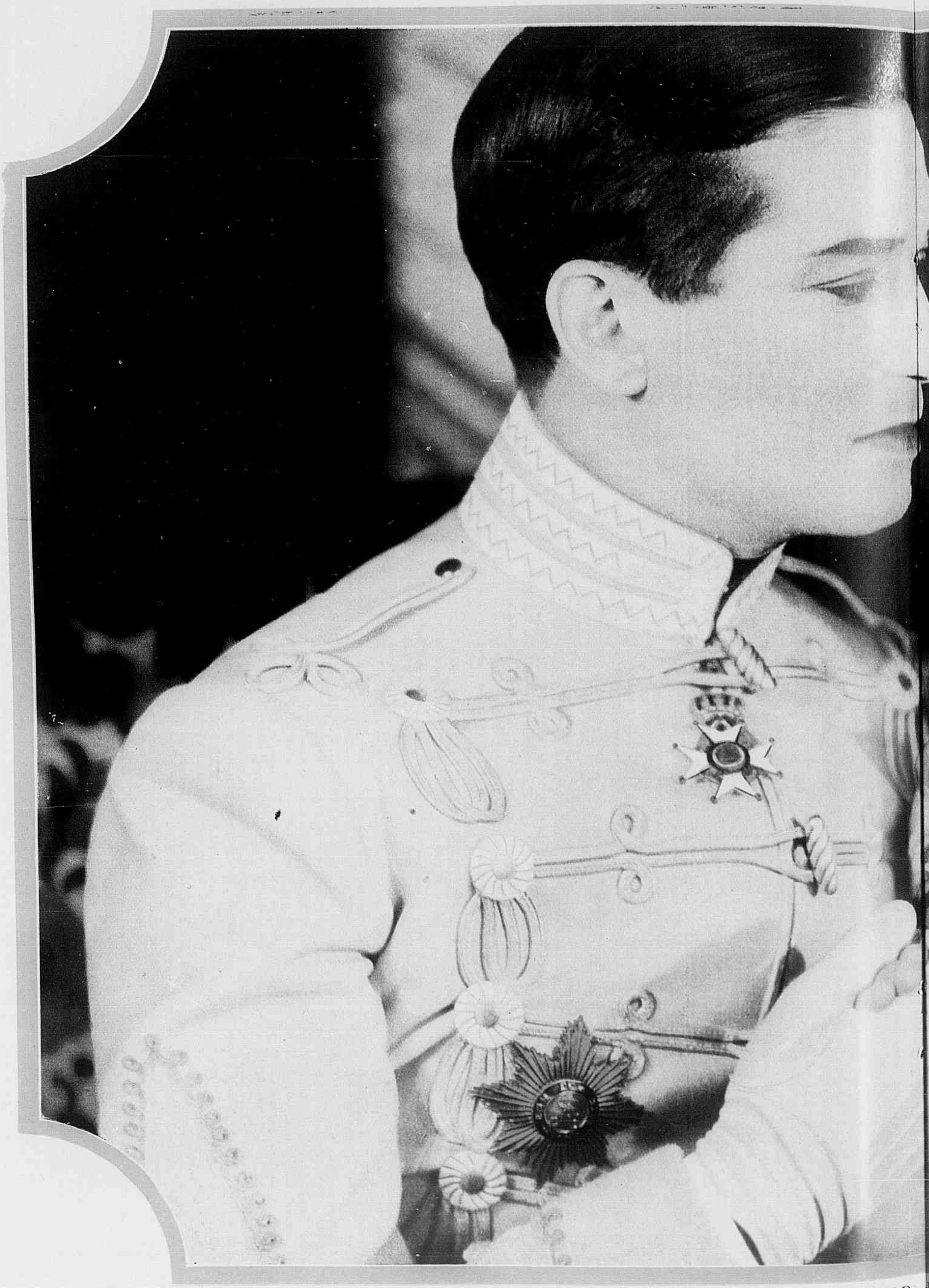
A' offerta dos trinta dinheiros venceu os ultimos escrupulos de Judas.

Jesus entre seus discipulos.



Jesus é escarnecido pela turba.

A elle corriam todos os infelizes e desalentados em busca do balsamo suavissimo da Fé.



MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MAC DONALD, da

da "Paramount", no film-revista "Alvorada do Amor".

Aos pés do altar

Film da *Ufa* com a seguinte Distribuição

Angela — MONA MARTENSSON
Frank Wood — *Fred L. Lerch*
Peppina Karin — *Svanstrom*
Magdalena — *Hilde Maroff*
Irmã Escholastica — *Stina Berg*
Irmão Vincencio — *Jaro Fuerth*
Giambettista — *Edvin Adolphson*

Angela, orphã de mãi aos dezoito annos de edade, abandonou o convento em que estava sendo educada para ir residir em companhia de sua tia Peppina, casada em segundas nupcias com o Sr. Giambettista.

Durante a viagem, a pobre moça encontrou-se, por um capricho da sorte, com o pintor Frank Wood, que se dirigia á Italia, a passeio.

Uma forte sympathia liga, rapidamente, os deus corações e, por isso, Frank segue em companhia de Angela até a casa de sua tia.

Ao se despedirem, prometteem encontrar-se mais tarde.

No coração da jovem orphã brotára um amor firme, sincero e casto, que ella mesma não sabia comprehender.

Angela viveu, então, dias de intensa felicidade.

O pintor inspirava-lhe um amor puro e casto.

Frank, por seu lado, lutava contra uma paixão selvagem, que o empolgára, mas á qual elle não queria obedecer.

Desde o primeiro dia da chegada de Angela, seu "tio", o Sr. Giambettista, tornára-se uma féra, que ronda uma presa facil.

O marido de Peppina era um D. Juan inveterado cujos ardis não são desconhecidos de sua esposa.

Na data natalicia do dono da casa, ha grande festa e innumeros convidados comparecem. Canta-se e bebe-se extravagantemente.

Num momento de descuido por parte de Peppina, o perfido conquistador, semi-embriagado, introduz-se sorrateiramente no quarto de Angela e, com o rictus de bebado insolente, exige que a sobrinha lhe dê um beijo de parabens.

Desattendido na estupida pretensão, quer agarrar a moça quando, de repente, apparece Peppina.

Por uma ironia do destino, a tia revolta-se contra Angela, que, profundamente mágoada, resolve retirar-se, embora affrontando a tempestade, que rugia lá fóra na escuridão da noite.

Libertado afinal, o pintor corre a procurar sua amada.

Emocionada e sentindo-se em situação difficil, Angela lembra-se então de Frank e corre a contar-lhe seu martyrio.

O pintor fica commovido e acolhe-a com toda a generosidade. Mas Angela não tarda a reconhecer que, não obstante os motivos justificados d'aquella resolução, sua attitude fôra impensada: ella não tinha o direito de ir reviver a paixão, que provocára em Frank, nem tão pouco o de se expor a tentações perigosas.

Quando, na manhã seguinte, sahia de casa de Franck, encontra-se com o Sr. Giambettista que, enciumado, lhe seguira os passos.

O despeito incontido provoca uma calumnia infame. Os dous homens lutam. O artista sahe ferido e fica aos cuidados da orphã.

Dias passados, o amor mostrando-se mais forte do que o dever aquellas duas almas têem um momento de fraqueza e de louca felicidade.

Mas Frank era casado. Havia trez annos vivia separado de sua esposa Maria porque esta, logo apoz a lua de mel, soffrera um accidente e ficára invalida.

A esposa infeliz já tentára varias vezes divorciar-se, mas o artista, apiedado pela sorte da enferma, até então evitára consentir nessa separação legal.

Agora, apoz tantas delongas, Frank é forçado, finalmente, a confessar a Angela sua verdadeira situação.

Entre lagrymas de profunda dôr, ella lhe diz adeus para voltar ao convento.

Entretanto desilludida de vêr

(Continúa na pagina 32).

RICHARD BARTHELMESS, da *First-National.*

BROADWAY

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Roy Lane — GLEN TRYON
Pearl — EVELYN BRENT
Billie Moore — MYRNA KENNEDY
Dan Mac Corn — *Thomaz F. Jackson*
Steve Grandall — ROBERT ELLIS
Nick Verdis — *Paul Porcasi*
Porky — OTIS HARLAN
Lil — MARIAN LORD
Mose Levett — *Fritz Feld*
Dolph — *Arthur Hausman*
Joe — *George Davis*
"Scar" Edwards — LESLIE FENTON
Maizie — BETTY FRANCISCO
Ruby — *Edythe Flynn*
Ann — *Florence Dudley*
Grace — *Ruby Mac Coy*

(Resumo da parte já publicada)

Num dos grandes e celebres "cabarets" da Broadway, onde as horas corriam em meio de deslumbramentos e loucuras, "cabaret" este pertencente a um tal Nick Verdis, trabalhava Roy Lane, um dansarino admirado, que tinha por companheira a formosa Billie Moore.

O sonho dourado d'esse rapaz era fazer de Billie sua esposa e entrar para um d'esses theatros onde o publico consagra a celebridade do artista, dá-lhe gloria e fortuna.

Mas Roy andava agora em sobresalto constante, vendo que Billie estava sendo assediada por um tal Steve Grandall, sujeito que frequentava a alta roda, mas tinha negocios muito suspeitos, de contrabando de bebidas, tendo como rival, nesse commercio illicito, um individuo conhecido pelo alcunha de "Cicatriz", outro contrabandista audacioso.

Billie não se mostrava indifferente aos galanteios de Steve, que, para cumulo, tratava o dansarino com um ar superior, parecendo não ligar importancia ao seu zelo.

Uma noite, o "Cicatriz", prejudicado por Grandall num negocio de monta, foi ao gabinete de Nick Verdis, onde elle habitualmente era

O contrabandista offereceu-lhe uma valiosa pulseira.

Roy e Billie representavam o numero mais applaudido no espectaculo do cabaret.

A pedido do det
ctive, o emprezar
apresentou-o a Pear

Um ebrio tentára beijal-a á força e foi preciso que o contrabandista interviesse para libertal-a.

encontrado e teve com elle uma violenta troca de palavras e acabou sendo morto pelo patife. Depois, elle e um cumplice retiraram para fóra do "cabaret" o corpo inanimado do "Cicatriz", não sem que fossem vistos por Billie e Roy.

(Continúa na pagina 30.)

O LAÇO DA LEI

Film da Universal tendo como protagonista Hoot Gibson.

***

Hell's Gulch era uma sombria villa do interior norte-americano, que vivia dominada por um sujeito, que se tornára o terror d'aquelles longinquos sitios, triste região, que Deus parecia ter esquecido, deixando-a entregue ao dominio do demonio.

Esse individuo era Calvin Gregg um miseravel, que pretendia casar com uma linda orphã residente no logar e chamada Mary Lou.

Essa moça tinha verdadeiro horror por elle e chegára mesmo a fugir de Hell's Gulch afim de evitar esse tragico enlace.

Encontrou-a, na estrada, cahida, nas proximidades de Goldstream, um rapaz, que a soccorreu. Mais tarde, em busca da moça, surgiram alli a velha Mary, que a criava e um dos apaniguados de Gregg, que a reconduziram a Hell's Gulch.

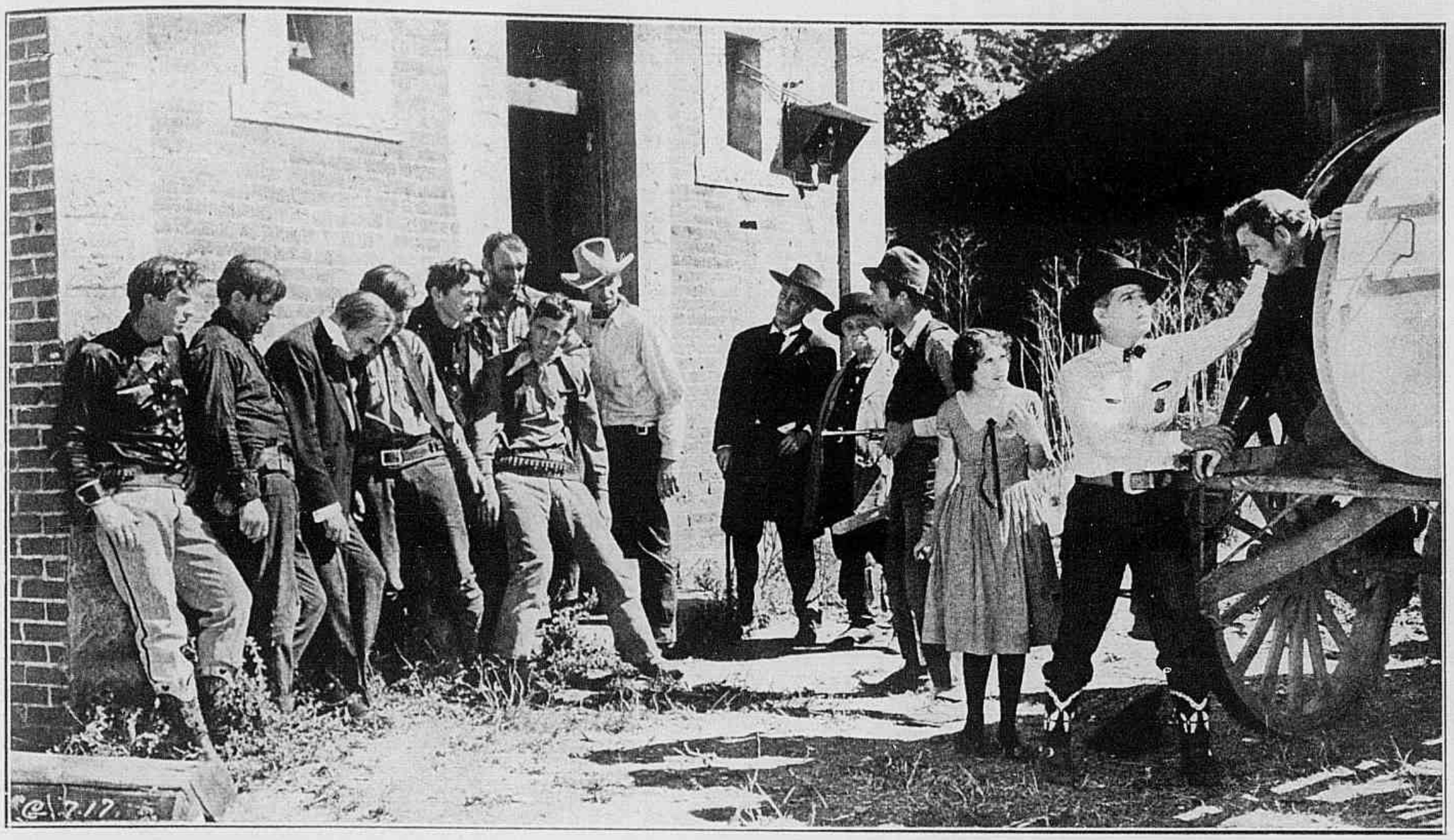
Esse rapaz que a encontrára em tão triste situação, era Tom Richards, que justamente tinha contas a liquidar com Calvin, por

Tom encontrou a linda Mary Lou cahida na estrada.

que este fôra o assassino de seu pai, um velho detective.

Por sua vez, Tom Richards dirigiu-se para Hell's Gulch, onde tornou a se encontrar com Mary e esta lhe fez vêr o perigo a

O enviado de Calvin viéra resolvido a eliminar Tom, fosse como fosse.



O bravo Tom conseguira aprisionar toda a quadrilha de Calvin.

que se expunha ficando naquelle logar onde não havia lei nem justiça.

Tom, porem, não se deixou intimidar, mesmo por que já tinha na localidade um amigo leal, um bravo rapaz que se encarregára do serviço de uma bomba de irrigação, fazendo-se passar por idiota, afim de melhor observar os acontecimentos sem que suspeitassem d'elle. Logo que a noticia da chegada de Tom Richards se espalhou pela cidade, Calvin decidiu eliminar o recemvindo.

Peripecias fantasticas se desenrolam então. Porem Tom, com ousadia e habilidade, consegue agarrar um a um os membros da qua-

(Continúa na pagina 34).

Tendo vingado seu pai, Tom pode realizar seu sonho de amor.

O CAVALLEIRO DA VINGANÇA

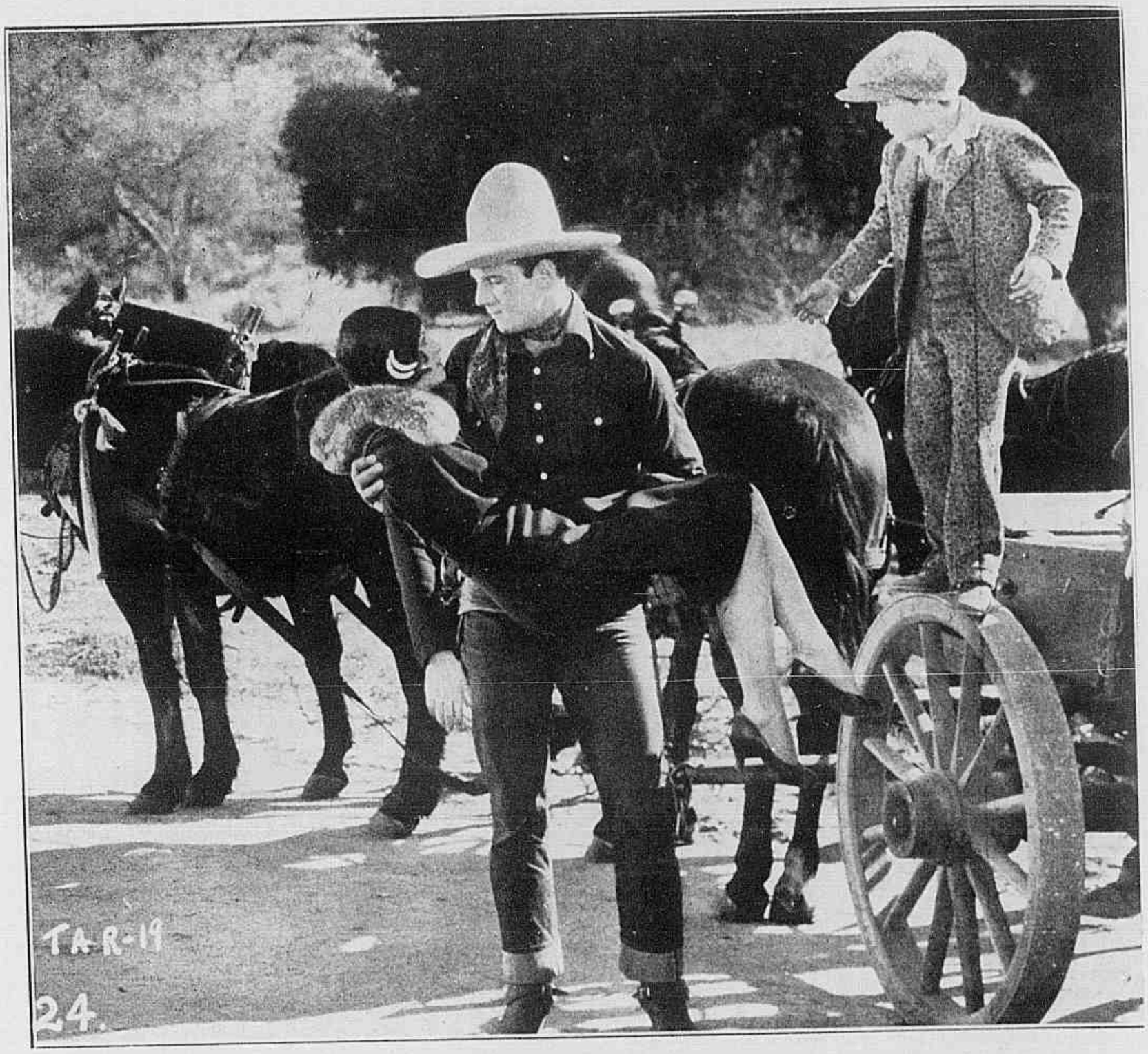
Film da *Radio Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tom Larkin — Tom Tyler
Sally Sheridan — Florence Allen
Frankie Sheridan — *Frankie Darro*
Bob Gordon — *Al Ferguson*
O s'heriff — *Bob Fleming*
O professor de dansa — *Arthur Talasso*

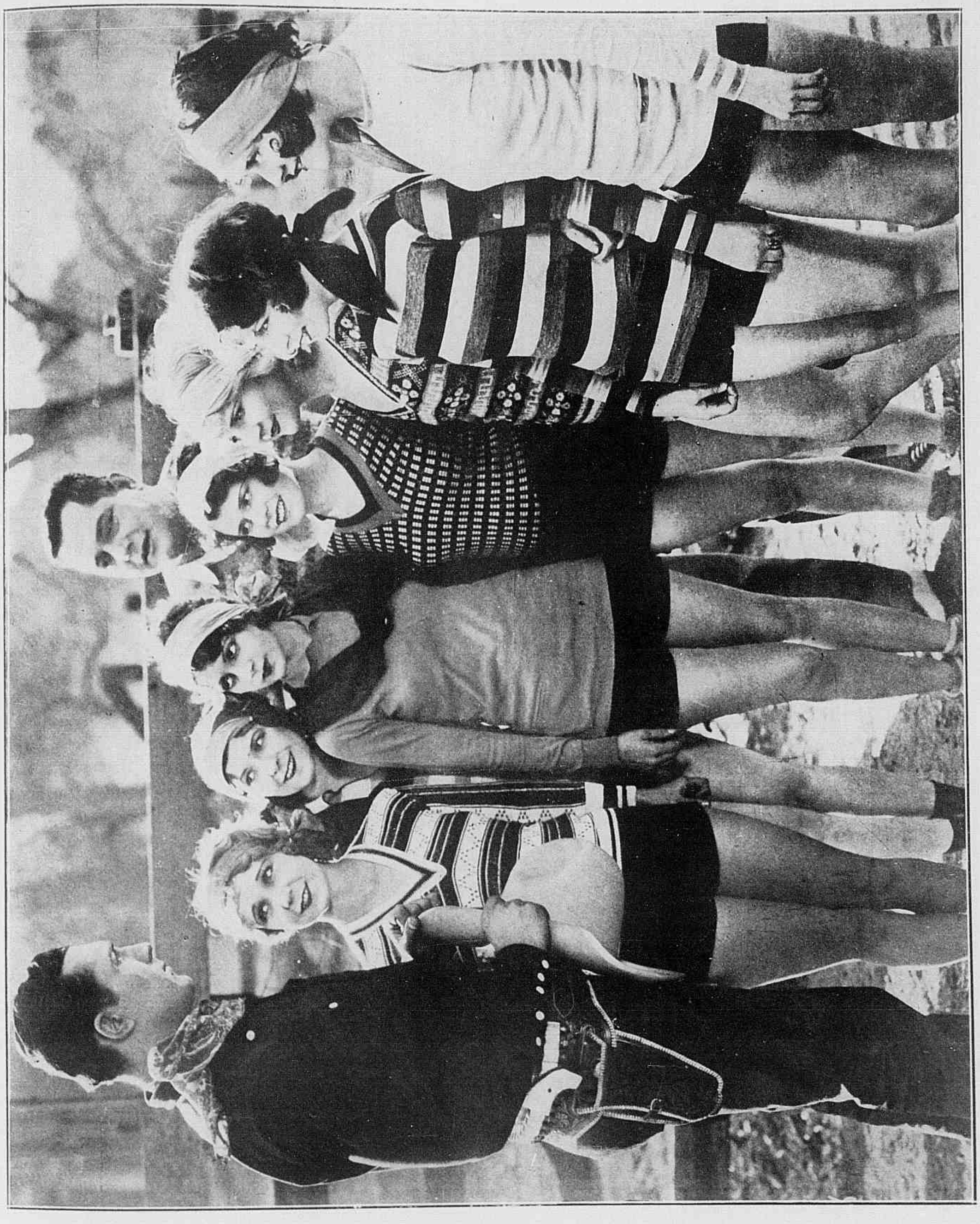
De accordo com os dizeres formaes de um testamento encontrado em bôa e devida fórma, a propriedade do Sr. John Long, um homem que fôra assassinado mysteriosamente, foi dividida entre Tom Larkin, seu administrador e Sally sua sobrinha, que se achava então em New York.

Mas á vista d'esse ultimo acontecimento, Sally Sheridan, apressou-se a voltar, trazendo em sua companhia seu irmão Fran-



Ao lado: — Tom andava a cavallo pelos arredores e chegou a tempo de salval-a.

Gordon interveu no debate com tal violencia que Tom foi obrigado a reagir



Sally transvera comsigo varias amigas moças e bonitas

kie, que ainda era creança, um professor de dansa e um grupo de amigas suas, todas moças e bonitas. Logo ao chegar, vendo que Tom não viéra esperal-a na estação, Sally fica indignada considerando sua ausencia uma intoleravel falta de consideração, um descaso imperdoavel. E acceita a offerta que lhe é feita por um visinho chamado Bob Gordon e que se propõe a conduzil-a até a fazenda.

O grupo parte e, pelo caminho, Sally pratica tantas imprudencias que, em dado momento, vê-se em verdadeiro perigo de vida, não perecendo graças sómente a intervenção de Tom, que andava a cavallo pelos arredores e chegou a tempo de salval-a.

Apezar d'isso, tão irritada está Sally com sua attitude deixando de ir esperal-a, que continúa a tratal-o com aspereza.

No dia seguinte, Sally, prosseguindo em sua exaltação e despeito discute com Tom, a proposito do uso de um velho barracão que ella quer aproveitar para transformar em sala de dansa e stadium.

Gordon intervem no debate e trata o administrador da fazenda com tal insolencia, que Tom é obrigado a castigal-o, atirando-o ao chão com um soco.

Intimidado pelo vigor do rapaz, Gordon submette-se a essa humilhação; mas, vendo no solo uma pedra que cahiu do annel de Tom, apanha-a e guarda-a.

Na noite d'esse mesmo dia, o sheriff da localidade vem á fazenda e prende Tom por haver encontrado uma pedra de seu annel no logar onde o dono da propriedade foi assassinado.

Não sabendo como se defender naquelle momento, Tom adopta uma resolução desesperada: — foge.

Mlle. **Jetta Goudal**, da "Pathé New York".

Pouco depois, um de seus auxiliares, um bom rapaz chamado Lonny Myers descobre que seu revolver lhe foi roubado e depois reappareceu mysteriosamente. Mas reappareceu tendo falta de um pedaço da coronha e esse pedaço foi tambem encontrado no logar onde o Sr. Long foi assassinado.

Isso lhe desperta a suspeita de que ha alguem interessado em lançar a responsabilidade do crime sobre varias pessôas. Portanto o que aconteceu com a pedra do annel de Tom pode muito bem ser o mesmo que foi feito com a coronha de seu revolver.

Está assim o mysterio ainda mais profundo, quando o irmãosinho de Sally tudo desvenda.

Curioso como todas as creanças, esse menino tanto brinca com o chapéu, que pertenceu ao Sr. Long que acaba descobrindo nelle, escondido no forro da copa um papel. Vai com Tom levar esse papel ao sheriff e verificam que foi escripto pelo Sr. Long, antes de morrer, declarando que foi Gordon quem lhe deu um tiro á trahição.

Decidem então prender Gordon; mas este apparece de subito e, de revolver em punho prende Tom e o sheriff em um quarto e foge em um velho troly.

Mal sabe elle que Frankie, o esperto menino, que se tornou muito amigo de Tom, está escondido debaixo do banco do vehiculo e, quando o vê bem distrahido com a direcção do cavallo, derruba-o com uma violenta pancada na cabeça.

Graças a isso, Tom consegue alcançar o vehiculo, dá uma bôa surra no assassino, entrega-o ao sheriff e volta com Frankie para junto de Sally, que o espera de braços abertos.

Ethelme Terry, estrella da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

BROADWAY

(Continuação da pag. 25).

A primeira, Steve explica que estrahava de uma alta personalidade, que elles tinham ido levar até o automovel, por estar embriagada.

(CONTINUAÇÃO)

Pouco depois, Roy tem nova discussão com Billie por causa de Steve, o qual instou tanto com a moça, que ella acabou acceitando a pulseira de brilhantes que elle lhe offerecera.

Nesta occasião Steve pediu muito a Billie, que nada dissesse sobre a scena do ebrio carregado para fóra do club, pois que se tratava de um politico importante.

Nesse momento, Dolph, um seu cumplice, approximou-se de Steve para informal-o de que Dan Mac Corn, o celebre detective, estava no club e que seria conveniente que elle desse sumiço á arma com que matára o "Cicatriz".

Encontrando-se casualmente com Steve, no escriptorio de Nick, o detective perguntou lhe se havia visto o "Cicatriz" ultimamente.

Como Steve respondesse negativamente, o detective observou que acabára de vêr esse contrabandista deitado em baixo de um

caminhão, na rua, coberto com um panno de lona e com uma bala nas costas.

Sómente depois que Billie sahiu de seu camarim para fazer seu proximo numero no palco, é que Roy veiu a saber que Steve lhe déra a pulseira de brilhantes que ella ostentava no braço.

Isto deu logar a nova discussão entre elles, discussão durante a qual Roy mais uma vez instou com a moça para que ella não fosse á festa em casa de Steve.

Como não conseguisse convencel-a, lembrou-se de forjar um telegramma em que dizia que a mãi de Billie estava muito doente e pedia seu comparecimento immediato na cidade de Trenton.

Entretanto, o detective, observando uma das dansarinas do cabaret, reconheceu nella Pearl, a noiva de "Cicatriz" e mandou-lhe um bilhete, em que lhe marcava uma entrevista para depois do espectaculo.

Durante essa entrevista, o detective convenceu-se da innocencia de Pearl e deixou-a ir em paz.

Pearl, entretanto, desconfiou do modo compadecido como o detective a havia tratado.

Entretanto, Roy e Billie estavam de novo em briga de namorados.

Por fim Roy pediu a mão de Billie; mas como o fizesse em termos que deixavam a impressão que collocava o amor em plano inferior ao interesse do exito no

— Ha muito tempo que o senhor não vê o Cicatriz? — perguntou-lhe o detective.

palco, Billie pediu tempo para reflectir, allegando que não podia resolver, de prompto, similhante assumpto, porque eram ambos muito pobres.

Roy irritou-se com essa observação e chamou Billie de interesseira.

(*Continúa no proximo numero*)

A eleita do principe

(Continuação da pag. 25).

incidem cobre a scena... apparece a Sra. Schield de pé e, assim, fica descoberto que é ella quem, disfarçada, passa por ser "A Aguia".

A sós com Nina, a matrona conta-lhe a historia de seus amores clandestinos com um monarcha, que a conservava captiva.

A cantora, então, dá o papel a Henrich Schield mas recusa revelar-lhe a identidade do mysterioso personagem.

Ouve-se porem um barulho exquisito. Pouco depois a senhora Schield é encontrada morta junto á escadaria.

Então Nina previne Fred de que Henrick nunca deveria saber que sua mãi era "A Aguia" e abandona o serviço de espionagem para se dedicar só e muito a seu amor.

Logo ao chegar, Fred tivera a ventura de conhecer Linda.

O cinema fallado continúa a firmar-se na musica. Oscar Strauss, o famoso compositor, chegou a Hollywood contractado pela *Warner Brothers* afim de compor canções e operetas, que serão immediatamente filmadas. Oxalá que o interesse de amontoar dollars não mecanise a inspiração do grande viennense, convertendo-o em um dos tantos fabricantes de "musica de pancadaria", que surgem diariamente nos Estados Unidos.

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.. Drogaria Baruel

A pobre enferma não encontrava consolo senão na religião.

Aos pés do altar

(Continuação da pagina 21).

realizada sua aspiração, Maria um dia foge á vida, levando para o tumulo o segredo do seu acto de desespero.

Liberto agora, embora ignorando o gesto louco mas abnegado de sua esposa, Frank vai novamente á Italia. Mais uma vez o destino força os antigos enamorados a se encontrarem e, sob a piedosa intervenção de soror Escholastica, finalmente a orphã se une, para sempre, ao coração de Frank.

Myrna Loy

(Continuação da pagina 14).

ma, uma vez ou outra, um cigarrinho, da marca... "se me dão"... E' alegre e "differente" do que parece ser nos films: "Vampiro" e irresistivel — diz ella — só no celluloide, porque na vida real, é sempre melhor ser victima...

✦

Dos seus films o mais forte é, sem duvida, *The Squall*, que não conhecemos e é bem certo que não conheceremos porque, sendo todo fallado, a *First National*" não nol-o mandará. Ella vive nesse film a tragedia de uma cigana, que assignalava sempre a sua passagem, onde quer que fosse parar, com uma desgraça. Como Myrna Loy não deve estar linda em sua deliciosa fealdade, nesse film em que ella apparece maltrapilha, maltratada? Como não deve estar deliciosa, tão bem lhe fica o contraste da sua figura singular com os trapos que lhe vestem o corpo, quando vive esses papeis de desgraçada, que parecem feitos só para ella?

Regressando do convento Angela teve um sympathico companheiro de viagem.

✦

Myrna Loy, que conta com tantos *fans* e fascina tanta gente por tudo quanto sua mascara não diz, mas pelo que seu corpo flexuoso grita — vem ahi, de novo, para encanto de todos os nossos sentidos. A *First National*, nos apresentará muito brevemente a querida Myrna num film de mil subtilezas: *Amor Silvestre*. Nessa pellicula ella faz seu papel de sempre: o de infeliz, o de "outra".

✦

Respondendo, certa vez, a um jovem que lhe offerecia a maior riqueza num casamento vantajoso, Myrna Loy assim se exprimiu:

"Quando eu amo não espero que o meu amor me chame. Vou procural-o, antes, para ter o direito de deixal-o, primeiro, logo que elle me atraiçôe... Por isso você perde o seu tempo em tentar conquistar-me"...

Ramon Novarro

(Continuação da pagina 13).

do Coração" e muitos outros — films que Novarro interpretou triste, porque, nelles, sua sensibilidade sentia a nostalgia da musica, — eis que chega, conquistador, para vencer e ficar sem mais possibilidades contrarias, — o cinema sonoro! Uma nova esperança illuminou o espirito de Novarro. Seria agora, com certeza...

De facto, a "Metro-Goldwyn-Mayer", sabendo dos pendores de Novarro e de suas qualidades como cantor, deeidiu prodigalisar-lhe essa alegria, fazel-o trabalhar num film em que a musica seria parte essencial da acção. Foi o que aconteceu com *O Pagão*, um exito sem par para Novarro não por que elle nessa canção tivesse grande opportunidade para revelar sua voz, mas por que o publico sentiu que elle cantava mais com a alma que com a garganta.

Agora a "Metro-Goldwyn-Mayer" realizou um novo film para felicidade de Ramon Novar-

ro: *O Bem Amado*. Ahi elle canta seis vezes. E trez d'essas canções vão "ficar" populares. A musica, de Nacio Herb Brown, é um encanto. Porem, mais forte, em encanto, nesse film, é a sinceridade e o enthusiasmo com que Ramon Novarro interpreta o personagem: Armando, um heroe das hostes de Napoleão, empenhado numa paixão mais do que romantica, por uma encantadora realista, que é Dorothy Jordan, uma nova figura, que honra o cinema.

E logo apoz *O Bem Amado*, a Metro proporcionou-lhe outra interpretação que, como aquelle film, é de um romance musical: *Céu de Amores*, tendo por scenario uma provincia hespanhola, com seus idyllios, suas rosas, suas canções e suas "niñas" e elle já está começando *O Cantor de Sevilha*, uma historia musicada, escripta por Dorothy Farnum, especialmente para o creador de *Ben-Hur*.

O ultimo film fallado de Ramon Novarro, *Devil May Care*, levantou de tal modo o prestigio d'esse actor, que os "peritos" deram á publicidade a seguinte lista dos galãs do écran, desde 1923 até hoje: 1923, Harold Lockwood; 1924, Warren Kerrigan; 1925, Francis X. Bushman; 1926, Eugenio O' Brien; 1927, Rudolph Valentino; 1928, Ronald Colman; 1929, John Gilbert, 1930, Ramon Novarro.

Fantazias de artistas — Miss Corine Griffith, da *First National*, usa para jogar *tennis* uma saia falsa, que, desabotoada, deixa-a com o *maillot* conveniente para o hygienico banho na piscina.

Passaram a noite inteira, assim, discutindo.

(Scena do "film" "Se eu fosse solteiro".

UM MARAVILHOSO SHAMPOO

« Tive uma verdadeira surpreza sabendo que esta senhorita com o cabello tão bellamente ondeado não o lava nunca com sabonete ou com pó de shampoo artificial. E' ella mesmo que faz o proprio shampoo dissolvendo uma colherzinha, das de café, cheia de granulados Stallax em uma chavena de agua quente. « Encommendo ao meu pharmaceutico — diz esta senhorita — e elle o recebe em pacotes que veem sellados e sómente se vendem assim, contendo cada pacote quantidade sufficiente para fazer de 25 a 30 lavagens de cabeça. E' de tão rico aroma o Stallax que muitas vezes o comeria como se fôra uma guloseima. "Certamente, e ainda com esta extranha idéa, o cabello desta senhorita se conserva tão formoso que desde este momento vou experimentar em mim mesmo o effeito desta receita."

Os seus olhos são dois sóes.

São a sua caracteristica mais saliente.

O LAVOLHO—Collyrio Antiseptico Experimente-o e verá como pode rejuvenescer os olhos sem brilho. Olhos juvenis, são olhos limpidos. Olhos que os annos e a poeira não amorteceram. Ponha esta noite algumas gottas de LAVOLHO nos olhos e pela manhã terá a satisfação de ver como os seus olhos são bellos.**

O laço da lei

(Continuação da pagina 27).

drilha e seu chefe, que aterrorizava Hell's Gulch, entregando-os á justiça.

Vingada assim a morte de seu pai, o bravo rapaz realiza seu sonho de amor, casando-se com a formosa Mary Lou, a creaturinha ideal que occupára seus pensamentos, desde o momento em que a vira pela primeira vez.

Christo Redemptor

(Continuação da pagina 17).

siasmo, delirou: "Salve, Jesus de Nazareth, o nosso Salvador!" "Mas tramavam-se planos contra a quéda do Filho do Homem e emquanto a multidão o seguia por toda a parte Elle curava doentes, dava vista aos cégos e resuscitava os mortos, Sua mente lia no semblante dos que trahiam o proximo fim com que Elle redimiria a humanidade dos seus peccados, cumprindo a missão que o trouxera á terra.

Seus doze discipulos — Pedro André, Thiago, João, Felippe, Bartholomeu, Thomé, Matheus, Thiago, Thadeu, Simão e Judas — recebiam a luz da sua palavra e a distribuiam pelos que lhes buscavam os ensinamentos do Mestre. João, o meigo, era o mais intimo do coração de Jesus: Pedro era o impulsivo, mas o mais ardoroso na defesa do mestre, se bem que, contrariamente aos conselhos de Jesus, pugnasse sempre pela espada.

— Ide e não pequeis mais! — era o seu ensinamento, quando algum peccador se lhe lançava aos pés, implorando o perdão e buscando consolo. E distribuindo animo e alegria pura e sacrosanta para o coração de todos os que, com fé, o buscavam, Jesus sentia approximar-se o fim dos seus dias, com a marcha dos acontecimentos, que as hostes inimigas o combatiam a pouco e pouco.

Poucos dias antes de sua morte terrena, Jesus reuniu seus discipulos para a ultima ceia. E quando, em meio da refeição, tendo em torno os seus doze discipulos elle exclamou — Um, dentre vós, me trahirá... — todos perguntaram, em côro: Serei eu, Senhor?

Mas Jesus, na luz de sua consciencia, sabia quem era o culpado dentre os outros discipulos bem-amados e quando Judas o interrogou, elle respondeu, envolvendo-o num olhar de bondade: Vós o dissestes! Judas, acovardado, abandonou a sala, e Jesus, então, tomando do pão e do vinho, repartiu-os entre os seus discipulos Pedro, André, Thiago, João, Felippe, Bartholomeu, Thomé, Matheus, Thiago, Thadeu, Simão e disse que o pão representava seu corpo e o vinho, seu sangue.

Por trinta dinheiros, Judas vendera o Mestre aos sacerdotes que o odiavam pela doutrina contraria, que tanto os prejudicára. Mas emquanto Jesus-Christo soffria com a trahição de Judas, este tambem soffria, porque o remorso não o deixava em paz um momento.

— Pai! Afastae de mim esse calice! — exclamava Jesus em meio de suas orações, no Jardim de Gethsemane. Apoz o beijo da trahição, Judas sentiu, como nunca, um turbilhão de desencontrados pensamentos em seu cerebro. Entrementes, começam para Jesus os maiores momentos de soffrimento. Os altos sacerdotes exigem a pena maxima para o Redemptor! Jesus Christo é chicoteado, humilhado, insultado, villipendiado em praça publica. Pilatos procurou suavisar-lhe os males, porque sua consciencia não via culpa alguma naquelle que accusavam de impostor; mas finalmente, lavou as mãos de toda a culpa e entregou-o á turba.

— Crucificae-o! Crucificae-o! — era o grito que partia da multidão. E a doce Mãi de Jesus soffria atrozmente, sentindo em seu corpo e sua alma as angustias, que attribulavam seu Filho; e, ainda nesse momento, um outro homem penava em soffrimento terrivel! Era Judas, cujo corpo, pouco depois, pendia, inerte, de uma velha figueira, ao peso do mais cruel remorso que, attingiu cerebro humano, até hoje!

Ao chegar ao topo do Calvario, apoz a jornada deshumana pela rua da Amargura, deram-lhe vinagre e fel para matar a sêde, quando elle já estava na cruz, entre dous ladrões: o bom e o máu. E até a hora nona houve trevas sobre a terra e todos os recantos foram estremecidos, como se a Natureza quizesse castigar o mundo pela tragedia que nelle se desenrolava.

Depois, despiram-lhe as vestes e os soldados romanos lançaram sortes entre si. Trez mulheres choraram durante toda uma noite, junto ao lenho onde soffria o corpo de Jesus! Maria, sua mãi, Maria de Olophos e Maria Magdalena.

Apóz trez horas, entrando em agonia, elle falou: "Oh! Pai, Perdoae-lhes porque elles não sabem o que fazem!

Expirou então e raios cruzaram-se no espaço, enchendo de terror seus castigadores.

Retirado seu corpo da cruz, foi posto no Santo Sepulchro e no terceiro dia, entre luzes maravilhosas de um sol que enchia de alegria toda a terra, Jesus Christo resuscitou, para gloria do Creador e da humanidade christã!

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone Central 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Moça chic usa

MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor

Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo Werneck, Terra

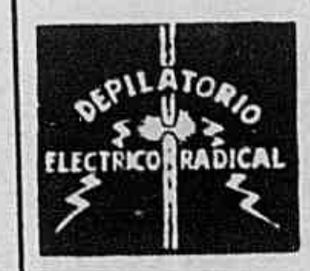
Vende se nas pharmacias. Preço 7$000. (Dura seis mezes) Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 88. Rio.

DEPILATORIO

Electrico-Radical

Premiado com o Grand Prix.



Unico que tira os pellos para sempre; ao mesmo tempo, faz a pelle linda!

Av. Rio Branco 134-1.º, e Rua 7 de Setembro 166 — Rio. Peça catalogo gratis á Academia Scientifica de Belleza.

A Associação de Artistas de Theatro e Cinematographo, conhecida por Equity, lançou um manifesto em que termina affirmando que o unico meio de fazer films fallados em idiomas estrangeiros — o hespanhol inclusive — é firmal-os com actores norte-americanos — pois claro... — e depois, synchronisal-os com vozes de actores hespanhoes, allemães, francezes, etc...

Oxalá jámais tão absurda ideia chegue a tomar corpo, posto que o publico sul-americano merece cousa melhor e para isso paga; alem do mais seria bem triste que muitos dos interpretes estrangeiros residentes em Hollywood a espera de uma opportunidade, não tivessem outro futuro alem do de emprestar suas vozes para o triumpho de terceiros...

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.

Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

LEIAM O

ALMANACH

O HACHETTE BRASILEIRO

O mais completo, minucioso e perfeito almanach em nosso idioma. Contos, informações uteis, sciencia ao alcance de todos, anecdotas, caricaturas, versos, 300 paginas de leitura escolhida.

Preço para todo o Brasil-- 5$000